

Bruziellen Altoé

ALÉM

Dos *Números*



A jornada da Larak



Sobre a autora

Bruziellen Altoé é professora de Matemática, mãe de dois filhos, Theo e Larah, e esposa do Haymisson. Movida pela fé em Jesus, a quem reconhece como o Mestre do Amor, acredita que a educação é uma ferramenta transformadora e que o apoio da família é essencial para o desenvolvimento das crianças.

Desde a infância, sempre gostou de escrever, registrando seus pensamentos e histórias em diários que seu pai fazia questão de comprar. No entanto, com a correria da vida adulta, acabou se afastando dessa habilidade, mas em 2024 redescobriu o prazer pela escrita e pelos estudos.

Este é seu primeiro eBook, fruto de sua paixão pela educação, pela família e pela superação de desafios com amor e criatividade.

Contato: bruziellen@gmail.com



Dedicação para minha filha Larak

Minha querida Larak, meu raio de luz, meu eterno verão. Quero que você saiba que nem sempre seremos bons em todas as coisas, e isso é absolutamente normal. A vida não exige que sejamos perfeitos, apenas que façamos o nosso melhor. Quando você se esforça e coloca seu coração em algo, isso já é mais do que suficiente.

Lembre-se de sempre respeitar o próximo, pois esse é um caminho de luz, onde o amor e a empatia florescem. Deus nos ensina que o amor é a essência de tudo: "Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus" (Mateus 5:16). Que sua luz brilhe, Larak, e que sua bondade ilumine os que estão ao seu redor.

Você é um presente de Deus na minha vida, uma inspiração e a certeza de que dias melhores sempre virão. Que sua caminhada seja cheia de aprendizados, amor e fé.

Com todo o meu amor,
Sua mãe.





INTRODUÇÃO

Larah era uma menina cheia de energia e sonhos, mas havia uma pedra em seu caminho: a matemática. Desde pequena, os números pareciam brincar de esconde-esconde com ela, sempre fora de alcance.

Na escola, a situação só piorava. Sempre que a professora pedia para resolver algo no quadro, Larah sentia seu rosto ficar vermelho como um tomate. E para piorar, havia os “celtas” – um grupo de colegas que insistia em fazer piadas sobre suas dificuldades.

– Ei, Larah, o que é pior: errar a conta ou levar a prova zerada pra casa? – zombava um deles.

Larah ficava triste, mas por dentro, sabia que algo precisava mudar.



O BURACO FUNDO DAS NOTAS BAIXAS

A cada prova, Larah parecia afundar mais. Ela chegava em casa com as notas baixas e mal conseguia olhar para a mãe.

– Larah, não é possível! O que aconteceu dessa vez? – perguntava Sra. Bru, preocupada.

Larah se encolhia no sofá.

– Mãe, eu tento... Mas é como se os números estivessem brigando comigo!

A mãe suspirava. Sabia que a filha precisava de mais do que broncas.



UMA MÃE DETERMINADA



Sra. Bru decidiu que iria fazer de tudo para ajudar a filha. Passou noites assistindo vídeos, lendo sobre métodos de ensino e até comprou um kit de matemática colorido.

– Larah, vamos começar devagar. Me diz, se você tem 10 chocolates e come 3...

– Eu fico feliz, mãe. – respondeu Larah, sem perder a chance de uma piada.

A mãe riu.

– Tá vendo? Você entende a lógica! É só aplicar na prova! Pouco a pouco, Sra. Bru começou a transformar a matemática em algo mais real para Larah:

- Na cozinha, usavam xícaras para aprender frações.
- No mercado, faziam contas para somar e subtrair.
- No quintal, contavam passos para medir distâncias.



A GRANDE VIRADA



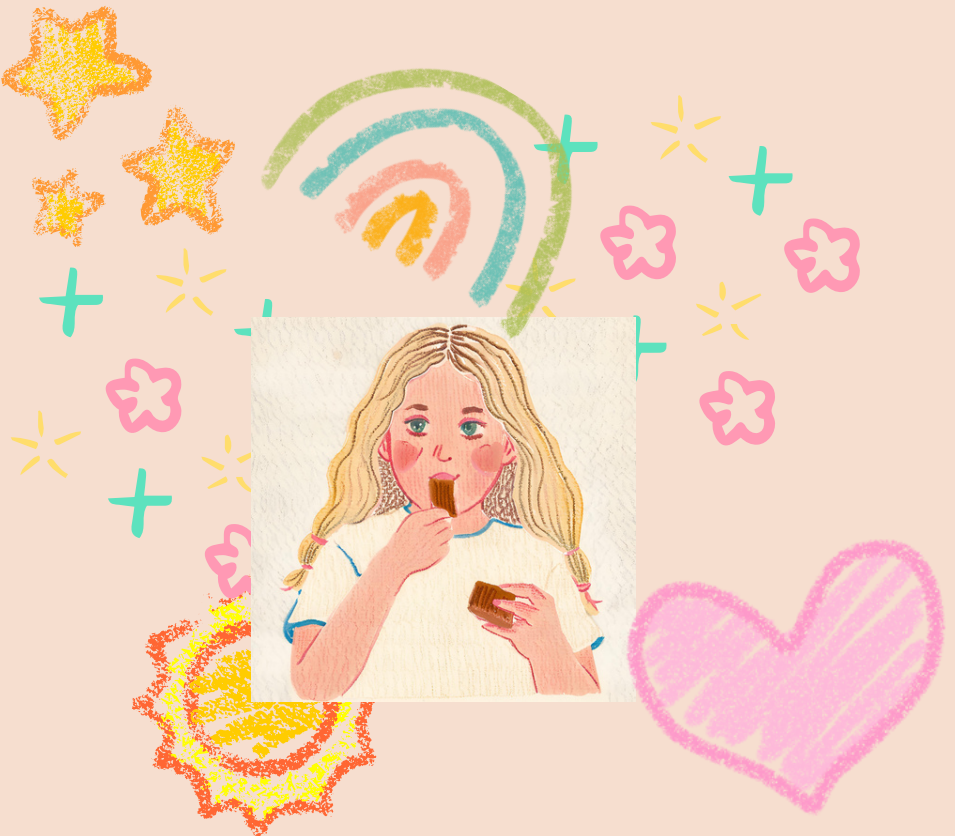
Certo dia, Larah chegou em casa com a nota da última prova: 4,5. Era o melhor resultado até então, mas ela estava arrasada.

– Só 4,5, mãe... Sou um fracasso.

Sra. Bru segurou os ombros da filha.

– Fracasso? Eu vejo uma menina que subiu de 2 para 4,5. Isso é uma vitória, Larah!

Depois de um longo abraço, Larah começou a acreditar um pouco mais em si mesma.



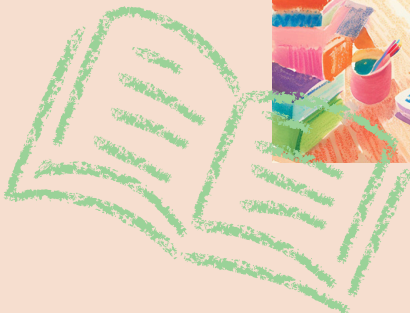
A AULA MAIS IMPORTANTE DA SUA VIDA



Inspirada pela mãe, Larah se esforçou ainda mais. Fez todas as tarefas, revisou exercícios e começou a encontrar a matemática no dia a dia.

Na aula de matemática, a professora pediu um trabalho especial. Larah decidiu usar suas habilidades de oratória e escolheu um tema ousado: “Como o bullying afeta a autoestima e a confiança”.

– Matemática não é só sobre números. Quando vocês fazem bullying, os números não saem da minha cabeça, eles só ficam mais confusos – disse Larah, enquanto apresentava um gráfico que mostrava sua própria evolução e o impacto emocional das piadas dos colegas. A sala ficou em silêncio. Até os “celtas” estavam com os rostos corados.



DESISTIR? JAMAIS!



Larah não tirou 10, mas tirou 7. Para ela, foi como se tivesse ganhado um troféu.

Mais do que isso, ela percebeu que a matemática estava em todo lugar – e que, com apoio e esforço, até os números podiam ser seus aliados.

Sra. Bru sorriu ao ver a filha mais confiante.

– Eu sempre disse que você conseguiria, Larah. Não se esqueça disso.

Larah riu.

– Obrigada, mãe. Mas da próxima vez, você resolve as provas, ok?

As duas riram juntas.



LARAH



MORAL DA HISTÓRIA

A história de Larah nos ensina que o apoio da família é a base para superar qualquer dificuldade. Quando as crianças encontram desafios, como aprender matemática, não se trata apenas de entender números ou resolver equações, mas de construir confiança, autoestima e resiliência. Com amor, paciência e incentivo, os pais podem transformar o aprendizado em uma jornada de crescimento, mostrando às crianças que os erros fazem parte do processo e que cada conquista, por menor que seja, é motivo de celebração. Assim, a verdadeira lição é que juntos, com diálogo e compreensão, é possível transformar obstáculos em oportunidades para crescer e vencer.

